

PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO 2013

1



Índice

I Introdução	2
I Objetivos 2013	4
I 1. Atividades 2013	5
I A - Educação e Juventude	5
I B - Desenvolvimento Social e Saúde	7
I C - Cultura e Lazer	8
I D - Desporto	9
I E - Infraestruturas	10
I F - CCD e o exterior	11
I 2. Orçamento para o ano 2013	12

Nos termos das disposições, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia-Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento para o ano em curso.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013.

Introdução

Devemos gerar coragem igual ao tamanho das dificuldades que enfrentamos.

Dalai Lama

3

O Plano de Atividades que se apresenta não pode deixar de refletir o clima de profunda crise e de apreensão perante o futuro em que o nosso País se encontra mergulhado, mas, no que ao CCD diz respeito, temos a esperança, forte, de que conseguiremos minorar e ultrapassar as dificuldades vividas com o esforço de todos os trabalhadores e colaboradores do Centro, com a compreensão e envolvimento dos associados e a determinação da Direção e demais órgãos sociais que tudo faremos para manter o CCD no contexto em que se insere toda a sua atividade, como uma entidade de referência no plano Local e Nacional.

Sabemos a responsabilidade que assumimos, sabemos da missão do CCD, sabemos da vontade e interesse dos associados em preservar todos os apoios e serviços que o Centro lhes oferece. Estamos persuadidos que o Executivo Municipal e muito especialmente o seu Presidente não deixará de apoiar o Centro na prossecução dos seus objetivos, nomeadamente se tivermos presente que o CCD oferece à cidade um conjunto de serviços de qualidade, no domínio desportivo, lúdico, recreativo e social de importância incontornável para os muitos milhares de munícipes que dele beneficiam.

Destaca-se o apoio aos jovens com idades de transcendente importância na formação do seu carácter e da sua personalidade, na construção de princípios de vida que os orientará para os objetivos da cidadania, do trabalho, do sucesso ou para os caminhos ínvios das dificuldades adquiridas numa formação social desadequada. Esta sem oportunidades de socialização e de crescimento enformado pelos princípios e meios indispensáveis à convivência e à partilha, onde o desporto pelo contributo na aprendizagem e reforço do espírito de equipa terá de sobrepor-se à mesquinhez do individualismo e ao conforto, quiçá desperdício, de demais princípios de vida egoístas e egocêntricos.

A forte e qualificada oferta pedagógica que o Centro oferece aos seus associados e a toda a cidade, através do Espaço Aprender a Ser e da Universidade Sénior Eugénio de Andrade, o primeiro com a preocupação de ajudar na aprendizagem e no crescimento integrado do jovem em idade escolar, entre os seis e os dezasseis e o segundo um projeto Universitário sério e sénior onde o somatório dos objetivos individuais traduz-se nos objetivos da

própria Universidade. Esta também empenhada no combate à solidão, ao envelhecimento precoce, ao desinteresse e ao desenraizamento familiar e social, prosseguindo a meta da convivência, da partilha de vida e de emoções, onde a informática, a história, a dança, o português ou qualquer outro domínio do saber são motores de descoberta e de ativação permanente dos valores do intelecto e do social que se pretendem permanentemente ativos.

Os associados que, com esforço acrescido, para além de todos os sacrifícios que lhes são exigidos, pagam as suas quotas e que ao longo dos tempos sempre contribuíram para a construção do projeto de cidade que lhes é referenciado, merecem consideração e respeito. Também por ajudarem a construir e a manter vivo o projeto do seu Centro Cultural e Desportivo, que não é subsídio-dependente, que tem conseguido ao longo dos anos afirmar um projeto próprio com receitas e meios próprios conseguidos, essencialmente, com o recurso à gestão dos espaços desportivos, pedagógicos, lúdicos e sociais que ele próprio tem construído.

Muitos, por muito menos contributo para o projeto da cidade, terão recebido muito mais e terão bem menos penetração no essencial da vida, interesses, preocupações, sentir e pulsar do Porto.

Acreditamos na importância da nossa ação para os associados do Centro e para a cidade do Porto. Estamos seguros da assertividade na manutenção e da preservação dos aspetos filosóficos inerentes à missão do CCD em prole do conjunto muito amplo e vasto de associados e munícipes da cidade do Porto. Temos paixão pelo Porto e temos a convicção de que no domínio da abrangência do nosso projeto somos úteis, o Centro é referência, é um espaço de liberdade onde cada associado e/ou cliente tem voz, o protagonismo de ser um e o mais importante de cada momento e de cada projeto, porque a nossa Bandeira também é, para além da do Centro e da Cidade, a dos direitos de cada cidadão em ser ele próprio apesar das circunstâncias.

Em 2013 não vamos ter facilidades, bem pelo contrário, vamos ter imensas dificuldades e problemas, mas não será nem por falta de determinação, trabalho, coragem, espírito de abnegação e proatividade que deixaremos de prosseguir no rumo de um Centro ainda mais solidário, empreendedor, sempre livre e responsável.

Porto, janeiro de 2013

Objetivos 2013

- Manter os apoios solidários de complemento de saúde aos associados e demais regalias sociais;
- Manter as iniciativas de cariz anual que reafirmam a importância e a história do CCD;
- Promover a imagem do CCD na Cidade enquanto instituição educativa, cultural e complexo desportivo de referência;
- Dinamizar eventos lúdicos e desportivos, componentes importantes na atividade do CCD;
- Investir no equipamento informático da Universidade Sénior Eugénio de Andrade como forma de aumentar o número de alunos numa área de eleição;
- Diversificar os serviços prestados do Espaço Aprender a Ser de forma a aumentar o número de alunos;
- Apostar na vertente educativa do CCD através de formações para adultos, em horário pós-laboral, nas áreas da informática e línguas;
- Melhoria das instalações desportivas, nomeadamente, dos campos de futebol de cinco, através da mudança do relvado sintético e substituição dos acrílicos do pavilhão gimnodesportivo.

1. Atividades 2013

A - Educação e Juventude

O CCD aposta, no que diz respeito à Educação, em três espaços, intimamente ligados, e que se destacam pela qualidade e objetivos.

O *Espaço Aprender a Ser* continuará a reforçar o seu papel enquanto co educador e promotor da autonomia e da individualidade dos alunos. Como tal, ambiciona não só manter o número de alunos mas também alargar o apoio ao ensino secundário. Visa, ainda, enquanto espaço de promoção de um crescimento saudável e harmonioso, promover atividades de convívio que estreitem os laços estabelecidos e promovam um crescimento salutar e uma consciência ecológica. Para isso realizará um conjunto de atividades entre as quais se destaca, pelo carácter inovador, a viagem de finalistas para os alunos do 9º ano e a criação de uma horta biológica.

A *Universidade Sénior Eugénio de Andrade* pretende afirmar-se enquanto espaço de aquisição de conhecimentos que promove a integração dos alunos num mundo em constante mudança. Pretende-se manter a exigência e o rigor nomeadamente quanto ao corpo docente e diversificar o leque de disciplinas.

Da mesma forma, reforçar-se-á o parque informático para poder responder à crescente procura da disciplina de Informática e demais solicitações existentes nesta área. Pretende-se com esta iniciativa aumentar em 10% o número de alunos.

Como a USEA é acima de tudo um espaço de realização pessoal, deseja sedimentar a oferta variada e corrente de atividades culturais, de promoção da saúde e de convívio.

O *Netcentro* manterá para 2013 a ligação direta e diária com o EAS e a USEA. Este é um espaço de aprendizagem diária e de constante informação e atualização em relação às novas tecnologias pelo que irá prolongar o seu horário de formação para o período pós-laboral.

Atentos às necessidades dos nossos associados e à realidade atual, em que a educação e o conhecimento se apresentam como uma grande aposta, queremos avançar com formações para adultos, em horário pós laboral, nas áreas da informática e das línguas.

B - Desenvolvimento Social e Saúde

O CCDTCMPorto continuará com o projeto do Gabinete Social, contando com o apoio de uma Técnica Superior de Serviço Social para dar resposta às necessidades dos sócios e famílias que vivenciam situações de grande fragilidade. Neste âmbito dar-se-á continuidade ao desenvolvimento de serviços de apoio domiciliário ao nível de cuidados de saúde e apoio psicossocial aos indivíduos sinalizados para tal.

Os problemas sociais são multidimensionais, com variadas causas, o CCDTCMPorto continuará, portanto, a estabelecer parcerias com instituições que colmatem as necessidades sociais dos nossos sócios em diversas áreas.

No âmbito da política de cidadania ativa continuaremos a apoiar instituições que desenvolvam projetos de âmbito social com diferentes públicos em situação de exclusão social.

Em 2013 manter-se-á o Programa Anual de Promoção da Saúde promovido pela USEA, mas aberto aos associados e comunidade em geral, onde terão lugar rastreios, ações de sensibilização e conferências.

No mês de dezembro, o CCDTCMPorto pretende organizar, à semelhança dos anos anteriores, mais uma Ceia de Natal para os sócios, a Festa das Crianças e o VII Jantar solidário para os Sem-abrigo. Pese embora todas as dificuldades sentidas, acreditamos serem iniciativas de importância singular e momentos únicos de partilha.

C - Cultura e Lazer

No ano de 2013 continuaremos a proporcionar aos nossos associados e seus familiares momentos inesquecíveis, com a realização regular de visitas culturais. Estes passeios contam com programas ricos em património, tradição e cultura onde os seus participantes encontram também momentos de diversão, partilha e convívio.

Realizaremos também, juntamente com a Associação Teatro Construção de Joane, na época da Páscoa, os inesquecíveis caminhos a Santiago de Compostela. Este ano organizaremos o Caminho Português (Ponte de Lima – Santiago), o Caminho de Finisterra (Finisterra-Santiago) e etapas do Caminho Francês (Lourdes-Pamplona e Burgos-León-Oviedo).

Persistiremos em 2013 com o investimento na cultura através da realização de noites temáticas, peças de teatro, conferências, tertúlias e exposições.

Estabeleceremos novos protocolos com instituições culturais com condições e descontos vantajosos para os nossos associados e familiares.

D - Desporto

A manutenção das instalações e equipamentos para que possam ser utilizados por todos os que nelas têm interesse é uma preocupação essencial.

2013 será um ano de afirmação do CCD enquanto complexo desportivo de especial importância da Cidade. Assim, a realização de torneios internos de futsal é uma atividade que merece ser continuada, bem como a realização de torneios de mini-golfe e ténis de mesa. Ainda neste âmbito, reforçaremos as nossas atividades desportivas com a criação de novas modalidades desportivas no âmbito do projeto Body&Soul.

A Jornada Desportiva do CCD é uma iniciativa que pretende valorizar e divulgar todas as modalidades desportivas do Centro e um dos desafios a concretizar em 2013!

A promoção das instalações desportivas junto de importantes associações, grupos e empresas da Cidade será uma das apostas, neste ano, com vista à cativação de novos grupos desportivos para uso dessas instalações.

A organização do Campeonato Infantil da Liga Portuguesa de Karaté nas nossas instalações é outra iniciativa de afirmação da importância do CCD enquanto complexo desportivo.

A Escola de Mergulho do CCD continuará a apostar na formação, divulgação e promoção das atividades subaquáticas. Neste âmbito os batismos de mergulho apresentam-se como uma mais-valia na divulgação da atividade em 2013. Pretende-se ainda manter a parceria com Associação do Porto de Paralisia Cerebral, cujo objetivo é proporcionar o mergulho adaptado aos portadores de deficiência e ao Clube SUBZONE de Monção, que além do mergulho adaptado tem também o mergulho não adaptado. A organização de uma prova de Técnica Subaquática enquadrada como evento oficial da Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas é uma atividade a destacar em 2013.

E - Infraestruturas PortoCCD

As instalações do CCD são uma prioridade para a direção pelo que se procura a manutenção diária das mesmas.

No ano de 2013 será necessário fazer a substituição dos acrílicos do pavilhão gimnodesportivo que, devido ao desgaste natural, já não se encontram nas melhores condições. Apostaremos também na mudança do relvado sintético dos campos de futebol de 5.

Não esquecendo a nossa responsabilidade cívica é um dos objetivos do CCD promover e desenvolver atividades de sensibilização ambiental, o CCD no quotidiano laboral levará a cabo um conjunto de ações básicas que permitem racionalizar o consumo através da separação de lixos e a reutilização dos recursos e equipamentos já existentes.

No âmbito da Higiene e Segurança no trabalho pretende-se a organização e planificação do plano de emergência do CCD.

Atento às necessidades de parte dos associados e demais utentes do CCD pretendemos melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade do Centro.

F - CCD e o exterior

A relação com os associados assume uma grande importância para o CCD. Com o intuito de tornar a comunicação com os nossos sócios mais eficaz, avançaremos com a criação de um boletim digital, onde constem as atividades e informações relativas ao funcionamento do Centro, para que todos os seus utilizadores estejam esclarecidos acerca de todas as novidades existentes.

As novas tecnologias são um ponto ao qual temos que dar cada vez mais atenção, nomeadamente pela manutenção do novo site atualizado e também pela utilização do Facebook enquanto ferramenta vital de comunicação.

Queremos também que 2013 seja um ano de renovação e afirmação do CCD pelo que iremos procurar divulgá-lo nos locais de trabalho de potenciais associados.

Pretende-se ainda a renovação da imagem do CCD pela reforma dos placares informativos do CCD.

2. Orçamento 2013

Nos termos das disposições estatutárias, reúne-se, ordinariamente, a Assembleia – Geral, para discussão e aprovação do Plano e Orçamento.

Ainda no cumprimento das disposições estatutárias, a Direção elabora e apresenta à Assembleia-Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013.

Tendo em conta a revogação do POC pelo Sistema de Normalização Contabilístico – SNC o CCDTCMP será abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº158/2009 de 13 de julho, que estabelece que as entidades sem fins lucrativos são abrangidas pelo SNC, até ao momento que sejam publicadas normas específicas para este tipo de entidades. Por outro lado se já aplicava o POC passa a aplicar o SNC, embora se considerem no âmbito das pequenas empresas.

A previsão da atividade financeira do CCDTCMP, encontra-se expressa no Plano e Orçamento para o ano de 2013.

Esta estrutura foi elaborada de forma a permitir distinguir a distribuição pelos diferentes setores de atividades do CCDTCMPORTO.

2.1. No tocante aos Rendimentos e ganhos:

O orçamento prevê um financiamento global de 909 500€, proveniente das seguintes fontes: Auto financiamento no valor de 744 500€, destacando-se a contribuição das quotas com 26% seguido da atividade desportiva com 25%.

2.2. No tocante aos Gastos e perdas:

Os gastos globais foram fixados em 909 500€, sendo que 55% destina-se à área social, seguido do setor das instalações com uma imputação na ordem do 28% e ainda o setor administrativo com 10%.

ORÇAMENTO E PLANO POR ATIVIDADES PARA O ANO 2013						Un.: Euros
ATIVIDADES	GANHOS	PESO %	PERDAS	PESO%	RESULTADO	
Atividades Gerais						
Cultural	5.000,00	0,55	4.000,00	0,4	1.000,00	
Desportiva	230.500,00	25,34	30.000,00	3,3	200.500,00	
Setor das instalações	57.000,00	6,27	253.500,00	27,9	-196.500,00	
Setor administrativo	0,00	0,00	88.700,00	9,8	-88.700,00	
TOTAL DAS ATIVIDADES	292.500,00	32,2	376.200,00	41,4	-83.700,00	
Atividades sociais						
Assistência médica			276.500,00	30,4	-276.500,00	
Infantário			14.000,00	1,5	-14.000,00	
Serviços sociais	18.000,00	1,98	45.400,00	5,0	-27.400,00	
Espaço Aprender a ser	94.000,00	10,34	86.400,00	9,5	7.600,00	
UTI	100.000,00	11,00	61.600,00	6,8	38.400,00	
Quotas	240.000,00	26,39			240.000,00	
Outros rendimentos e ganhos	145.000,00	15,94			145.000,00	
Festas de Natal	20.000,00	2,20	20.000,00	2,2		
TOTAL DAS ATIVIDADES SOCIAIS	617.000,00	67,8	503.900,00	55,4	113.100,00	
OBRAS A REALIZAR						
Conservação e reparação			29.400,00	3,2	-29.400,00	
TOTAL DE OBRAS A REALIZAR			29.400,00	3,2	-29.400,00	
TOTAL GERAL	909.500,00	100,00	909.500,00	100,00	0,00	

2.3. Comparação com o Orçamento anterior:

Comparando o Orçamento de 2013 com o Orçamento de 2012 verifica-se em termos globais uma diminuição na ordem dos 47 600,00€ em relação ao orçamento do ano anterior. Prevendo-se uma diminuição das atividades do espaço aprender devido ao facto da redução de número de alunos que se tem verificado para esta atividade, fruto da conjuntura económica que o País vive, assim como uma diminuição das quotas.

COMPARAÇÃO 2013/2012							Un.:euros
ATIVIDADES	GANHOS		VARIAÇÃO	PERDAS		VARIAÇÃO	
	2013	2012	Valor	2013	2012	Valor	
Atividades Gerais							
Cultural	5.000,00	3.400,00	1.600,00	4.000,00	2.000,00	2.000,00	
Desportiva	230.500,00	243.300,00	-12.800,00	30.000,00	23.800,00	6.200,00	
Setor das instalações	57.000,00	47.700,00	9.300,00	253.500,00	262.100,00	-8.600,00	
Setor administrativo	0,00	3.300,00	-3.300,00	88.700,00	75.200,00	13.500,00	
TOTAL DAS ATIVIDADES GERAIS	292.500,00	297.700,00	-5.200,00	376.200,00	363.100,00	13.100,00	
Atividades sociais							
Assistência médica			0,00	276.500,00	331.000,00	-54.500,00	
Infantário				14.000,00	0,00	14.000,00	
Outras ganhos/perdas	145.000,00	123.000,00	22.000,00				
Serviços sociais	212.000,00	243.400,00	-31.400,00	193.400,00	181.000,00	12.400,00	
Quotas	240.000,00	273.000,00	-33.000,00				
Festas de Natal	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	22.000,00	-2.000,00	
TOTAL DO SETOR SOCIAL	617.000,00	659.400,00	-42.400,00	503.900,00	534.000,00	-30.100,00	
OBRAS A REALIZAR							
Conservação e reparação				29.400,00	60.000,00	-30.600,00	
TOTAL DE OBRAS A REALIZAR				29.400,00	60.000,00	-30.600,00	
TOTAL GERAL	909.500,00	957.100,00	-47.600,00	909.500,00	957.100,00	-47.600,00	

2.4. Apresentação gráfica do Orçamento dos rendimentos/ganhos e dos gastos/perdas em euros.

	Un.:euros		Un.:euros
Orçamento dos Rendimentos/Ganhos	2013	Orçamento dos Gastos/Perdas	2013
Prestação de Serviços	504.500,00	Fornecimentos e Serviços Externos	268.700,00
Subsídios à exploração	80.000,00	Gastos com o Pessoal	273.300,00
Outros rendimentos ganhos:	325.000,00	Outros gastos e perdas (assistência médica e infantário)	290.500,00
Quotas	240.000,00	Gastos de depreciação e de amortizações	74.000,00
Outros não especificados	85.000,00	Perdas financeiras	3.000,00
Total dos dos Rendimentos/Ganhos	909.500,00	Total dos Gastos/Perdas	909.500,00

15

Os rendimentos e ganhos inscritos no orçamento, na rubrica «Prestações de serviços», totalizam 504 500€. Os ganhos que mais contribuem para esta rubrica, dizem respeito à previsão do recebimento das taxas pagas pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de Futebol e Campo Futebol 5, pelos associados e utilizadores em geral.

A rubrica «Outros rendimentos e ganhos» incluem entre outros, o valor previsto das quotas a receber dos respetivos associados, para o ano de 2013, a previsão do pagamento referente à dívida do Município do Porto ao CCDCMP, relativa à assistência médica de anos anteriores, no valor anual de 85 000,00€.

Os valores inscritos no Orçamento dos gastos e perdas em «Fornecimento e serviços externos», releva os custos de funcionamento da instituição, designadamente, água, eletricidade, limpeza, material de consumíveis num valor global de, comunicação, serviços médicos e sociais, assim como os custos associados ao Espaço Aprender a Ser, e Universidade da Terceira Idade.

Os «Gastos com o pessoal» englobam a previsão para 2013 dos salários a pagar ao pessoal do quadro do CCDTCMP.

Na rubrica «Outros gastos e perdas» contempla a previsão da assistência médica e infantário, a pagar aos associados referentes, ao ano 2013.

Os «Gastos de depreciação e de amortizações» correspondem à previsão das amortizações para o ano 2013, e estão diretamente relacionadas com o ativo fixo tangível.

Porto, 30 de janeiro de 2013.

A Direção do CCDTCMPorto

16

Dr. António Alberto Gouveia Santos

Manuel da Silva Marques

Eulália Conceição Soares Oliveira Miranda Pinto

José Luís da Silva Ferreira

Josefina da Conceição Araújo Carvalho Correia

Carlos Manuel Oliveira Coelho

António Abel de Oliveira Monteiro Teixeira